

Governador inaugura ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

vento firmado entre a Secretaria da Saúde e a Fundação Lusíada, entidade mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Santos — os acadêmicos de Medicina de Santos ali fazem seus estágios.

O Pavilhão 5 — com área construída de 4.200 metros quadrados — disporá, em seus dois pavimentos, de setores de raios X, endoscopia, enfermarias, salas de parto e de recuperação e outros serviços, além de dois amplos anfiteatros destinados a aulas para os estudantes de Medicina.

Nesse Pavilhão, há 63 leitos para obstetrícia, 22 para ginecologia e outros 5 para recuperação. Os equipamentos, todos já adquiridos, a um custo de Cr\$ 2.824.738,00, deverão ser entregues pelas empresas fornecedoras num prazo máximo de 90 dias.

Estiveram presentes à inauguração o prefeito de Santos, Antônio Manoel de Carvalho; os secretários Getúlio Lima Jr., da Saúde, Paulo Gomes Rômulo, da Educação, José Meiches, de Obras, e Waldemar Mariz de Oliveira Júnior, da Justiça; o ex-ministro da Saúde, Mário Machado Lemos; o diretor do Hospital, sr. Paulo José Arantes; e outras autoridades.

INSPEÇÃO DE OBRAS DO ESTADO

Em companhia dos secretários de Estado e do prefeito santista, o governador Laudo Natel inspecionou ainda ontem obras que o Estado realiza em Santos e em São Vicente e esteve também em Praia Grande.

Inicialmente, o chefe do Executivo paulista dirigiu-se ao Palácio Saturnino de Brito, sede da Companhia de Saneamento da Baixada Santista — SBS, empresa do Estado — e seguiu depois, juntamente com os presidentes da SABESP, gen. Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, e da SBS, Eng. Paulo Peltier de Queiroz, para a praia de José Menino, ainda em Santos onde está sendo construído o emissário submarino, que lançará ao mar todos os efluentes da Ilha de São Vicente, a 4.300 metros da praia.

Depois, o governador e comitiva dirigiram-se para São Vicente, onde foram inspecionadas as obras finais de acabamento do ginásio estadual localizado no Parque São Jorge. Essa unidade escolar — ainda sem denominação oficial, mas que já deverá estar funcionando em 1975, podendo abrigar até 4.000 alunos em suas 21 salas — tem como característica o fato de estar localizada exatamente sobre o limite entre os municípios de Santos e São Vicente. Seu custo foi de cerca de cinco milhões de cruzeiros.

O QUE MAIS FEZ

Ainda em São Vicente, o Governo do Estado construiu o Fórum, que terá uma área construída de 4.500 metros quadrados e está orçado em 8 milhões de cruzeiros.

Durante a visita às obras do Fórum, o prefeito vicentino Jorge Bierrenbach Senra afirmou ao sr. Laudo Natel:

“Seu Governo foi o que mais fez por São Vicente, que, em seus mais de 400 anos de existência, nunca recebeu um volume tão grande de obras da parte do Estado.”

Lá está sendo construído também o Presídio Regional, que terá área de 3.800 metros quadrados para abrigar 250 presidiários. Para essas obras, o Estado já empenhou verba de 16 milhões de cruzeiros. A localização do Presídio Regional de São Vicente atende a duas características: em primeiro lugar, situa-se num ponto praticamente equidistante das concentrações urbanas de Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Cubatão; e, em segundo, fica ao lado de um loteamento destinado ao distrito industrial de São Vicente, o que, segundo os especialistas, poderá facilitar o processo de readaptação dos presidiários ao trabalho.

Unidades semelhantes à de São Vicente estão sendo construídas em Itirapina e Sorocaba e, segundo o secretário Waldemar Mariz de Oliveira Júnior outra será criada na região do ABC paulista.

Ao se referir a essas obras — cada uma com um custo previsto da ordem de 16 milhões de cruzeiros — o governador Laudo Natel afirmou que, ao assumir o Governo do Estado, encontrara o sistema carcerário paulista em condições precárias, tendo, por isso, iniciado um programa de construção de presídios e minipresídios em diversos municípios.

Há cerca de 20 anos, informou o secretário Mariz de Oliveira, que não se construíram nem se projetavam obras para o sistema penitenciário do Estado.

EM PRAIA GRANDE

O chefe do Executivo encerrou sua visita à Baixada Santista no município de Praia Grande, onde o prefeito Leopoldo Estácio Vanderlinde lhe entregou um brasão dourado da cidade.

Vale do Ribeira ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

módulos; um deles para atendimento do público; o outro para abrigar os equipamentos. Na administração do sr. Laudo Natel construíram-se os prédios das Centrais de Miracatu, Eldorado, Pedro de Toledo, Itariri, Iporanga, Ribeira, Juquitiba e Cananéia.

Para a central de Registro está sendo construído um grande edifício, que deverá ser concluído este ano. Custará 12 milhões de cruzeiros.

FORAM EXTINTAS AS "ZONAS MUDAS"

Estendendo a telefonia a todos os municípios, onde opera a COTESP, o Governo do Estado extinguiu as "zonas mudas", assim chamadas porque seus habitantes não dispunham de um único telefone. Citam-se, como exemplo, os municípios de Barra do Turvo e

Juquitiba. No primeiro, instalou-se um posto de serviço; enquanto, no outro, foi construído o prédio de uma central com capacidade de até 300 terminais.

Nas zonas rurais, foram estendidos 100 km de linhas, que servem a 16 localidades. Foi ainda projetada e submetida a teste a rede de microondas da região. Em 1976, o Vale do Ribeira já deverá contar com o sistema DDD (Discagem Direta a Distância).

Por sua vez, as estações de morros do Obiqueiro e Boa Vista, que permitem ligações interurbanas, tiveram sua capacidade duplicada passando de 24 para 48 cabais.

Para o desenvolvimento de programa telefônico em 14 municípios do Vale do Ribeira o Governo do Estado despendeu Cr\$ 18 milhões.

Todas as delegacias ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Participaram da solenidade de entrega dos 257 veículos do coronel Antônio Erasmo Dias, secretário da Segurança Pública; os delegados Walter Suppo, delegado geral da Polícia; Ceison Telles, diretor geral do DEGRAN e Nerval Ferreira Braga, diretor do DETRAN, além de outras autoridades da cúpula policial do Estado.

1.179 VEICULOS

Ano a ano, é o seguinte o quadro demonstrativo das compras de veículos destinados à frota da Segurança Pública pela atual Administração:

Table with 4 columns: Year, Quantity, Type, Value. Rows: 1971 (243 viaturas - Cr\$ 4.993.433,95), 1972 (379 viaturas - Cr\$ 5.378.464,02), 1973 (243 viaturas - Cr\$ 5.718.371,53), 1974 (294 viaturas - Cr\$ 6.785.527,76).

Santos terá água ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

to do líquido à população. De um lado, enviou caminhões-pipa da SABESP para distribuição de água à população, e, de outro, iniciou rapidamente os trabalhos de restauração da parte danificada do sistema produtivo.

O prefeito Antônio Manoel de Carvalho dirigiu, ainda, à população santista, um pedido para a redução do consumo de água durante o atual período de emergência.

O mesmo pedido foi depois reforçado pelo próprio governador Laudo Natel, em declarações à rádio e à televisão.

MÉDICOS PARA O SERVIÇO DE ALERGIA DO HSPE

Estão abertas até o dia 21 de fevereiro as inscrições ao curso de médico de Serviço de Alergia e Imunologia do Hospital do Serviço de Medicina do Hospital do Serviço de Medicina Estadual. Informações sobre as provas e documentação exigida podem ser obtidas na rua Pedro de Toledo, 1.800, 16.º andar, sala 1.616, das 9 às 15 horas, diariamente.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente Wandyck Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1889

TELEFONES

Superintendência 92-2863, Dir. Administrativa 292-3637, Dir. Comercial 92-3024, Redação 93-0484, Div. Artes Gráficas 93-6649

RÁDIO INTERNA - PABX:

93-5186 - 93-5187 - 93-5188, 93-5189 - 93-5180 - 92-3020, 92-3238 - 93-0490 - 92-6614, 292-3829

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294, Telefone: 256-7232

ASSINATURAS

Diário do Executivo, Diário da Justiça, Diário de Ineditoriais

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Anual Cr\$ 150,00, Semestral Cr\$ 75,00

FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS

Anual Cr\$ 120,00, Semestral Cr\$ 60,00

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00, Número atrasado Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser feita com antecedência de 30 dias da data do vencimento da assinatura, diretamente na I. O. E., à Rua da Mooca n.º 1889 - CEP 03103 - SP, ou através de carta, acompanhada de cheque nominal da Imprensa Oficial do Estado, pagável na praça de São Paulo, conforme verificação de vencimento no cabeçalho de endereçamento do jornal.

Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA: - Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 - Ramal 21.

MODELOS OFICIAIS E NOVOS DOCUMENTOS

TABELA DE PREÇOS

Table with 4 columns: Modelo, Código, Discriminação, Preço. Lists various official forms and documents with their respective prices.

À VENDA NA

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

RUA DA MOOCA, 1889 - CEP 03103 - FONE: 93-5186

PEDIDOS PELO CORREIO: mediante Remessa de Cheque Visado e de Delegado Agrícola do Estado, pagáveis em São Paulo. A I.O.E. não fornece pelo Serviço Postal.

DIÁRIO DO EXECUTIVO Governo do Estado

DECRETO N. 5.577, DE 31 DE JANEIRO DE 1975

Regulamenta o provimento dos cargos de Assistente de Planejamento Agropecuário e de Delegado Agrícola na Coordenação de Assistência Técnica Integral, da Secretaria da Agricultura, criados pela Lei n. 559, de 3 de dezembro de 1974

LAUDO NATEL, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

Decreto:

Artigo 1.º — O provimento dos cargos de Assistente de Planejamento Agropecuário e de Delegado Agrícola será feito de acordo com as normas estabelecidas por este decreto.

CAPÍTULO I

Do Assistente de Planejamento Agropecuário

Artigo 2.º — Os cargos de Assistente de Planejamento Agropecuário serão destinados à Assessoria de Planejamento da Assistência Técnica, Centro de Orientação Técnica, Centro de Assistência Supletiva e Centro de Comunicação Rural e Treinamento.

Artigo 3.º — Os Assistentes de Planejamento Agropecuário terão por função:

I — manter a coordenação geral dos Programas de Assistência Técnica Integral à Agricultura, nas fases de estudo, programação, controle e avaliação;

II — assegurar suporte-técnico aos Programas Específicos de Assistência Técnica à Agricultura, bem como às Atividades de Comunicação Rural e de Treinamento de Pessoal;

III — executar atividades de comunicação rural e treinamento do pessoal;

IV — orientar e manter o controle de Programa e Projetos-Suporte de Assistência Técnica à Agricultura.

Artigo 4.º — A Assessoria de Planejamento da Assistência Técnica será constituída por um Assistente de Planejamento Agropecuário CD-12; 6 Assistentes de Planejamento Agropecuário CD-10 e 5 Assistentes de Planejamento Agropecuário CD-8

Artigo 5.º — A classificação dos Assistentes de Planejamento Agropecuário para os Centros será feita em função dos Programas e Projetos-Suporte da Assistência Técnica à Agricultura, e por Portaria do Coordenador.

Artigo 6.º — Os Programas serão assim distribuídos: I — o Centro de Orientação Técnica terá 5 (cinco) Programas: de Fitotecnia, de Zootecnia, de Preservação dos Recursos Naturais Renováveis, de Medicina Veterinária e de Sócio-Economia Rural;

II — o Centro de Assistência Supletiva terá 3 (três) Programas: de Sementes e Mudas, de Inspeção e Classificação de Produtos e Insumos Agrícolas e de Produção, Industrialização e Comércio de Produtos de Origem Animal;

III — o Centro de Comunicação Rural e de Treinamento terá 2 (dois) Programas: de Comunicação Rural e de Treinamento de Pessoal.

Parágrafo Único — As mudanças de Programas serão efetivadas por Resolução do Secretário da Agricultura, mediante proposta do Coordenador.